



FORMULÁRIO PARA PROPOSTA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

1. Identificação da proposta

NÚMERO DO PROCESSO:		
COLEGIADO: BI ARTES		
UNIDADE PROPONENTE: ESCOLA DE DANÇA		
TÍTULO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS COREOGRÁFICOS		
ÁREA DE CONHECIMENTO: DANÇA		
PROPONENTE/RESPONSÁVEL: PROF. ANTRIFO SANCHES		
ENDEREÇO: AV. BARÃO DE JEREMOABO, S/N – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ONDINA		
TEL:71 – 3283-6781	FAX:3283-6190	E-MAIL:ihac@ufba.br
PROPOSTA APROVADA NA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA, EM 10/03/2010		
PROPOSTA APROVADA NO COLEGIADO DO B. I. ARTES, EM 17/06/2010		
PROPOSTA APROVADA NA CONGREGAÇÃO DO IHAC, EM ____/____/____		
Assinatura do Proponente	Assinatura do Coordenador do Colegiado	Assinatura do Diretor do IHAC

2. Descrição da área de concentração

A Área de Concentração em Estudos Coreográficos do BI em Artes visa uma formação que permita ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências específicas em coreografia, preparando-o, caso deseje, para a continuidade da formação acadêmica em dança, como também para a sua profissionalização.

A parte da formação destinada à Área de Concentração em Estudos Coreográficos busca promover uma especialização ainda discreta se comparada àquela compreendida pela formação nos Cursos Lineares. Caso queira dar seguimento à formação acadêmica em dança, o egresso deste curso pode optar pelos cursos lineares que serão oferecidos no 2º Ciclo: Licenciatura e Bacharelado em Dança.

O egresso dessa área terá uma formação interdisciplinar de conhecimentos nos campos das artes, da cultura, das humanidades e das ciências, sendo que da carga horária total do curso o aluno integralizará uma carga de 1200 horas específicas de conteúdos no campo de Estudos Coreográficos.

A Área de Concentração em Estudos Coreográficos busca formar artistas/cidadãos capazes de enfrentar o atual momento da dança, demandando um perfil crítico, reflexivo, criativo e propositivo, assim como disponibilidade e compromisso com a linguagem da dança como área de conhecimento afim, no que se refere à criação, interpretação e produção artísticas.

Importante salientar que a matriz curricular da área de concentração em Estudos Coreográficos compreende componentes iniciais dos currículos dos cursos de Licenciatura em Dança e de Bacharelado em Dança, o que proporciona um adiantamento de estudos àqueles que optarem por dar continuidade na forma dos cursos lineares após o término do BI em Artes.

3. Organização Curricular

O currículo da Área de Concentração em Estudos Coreográficos está organizado em três eixos, conforme segue:

A Área de Concentração em Estudos Coreográficos organiza-se como um conjunto de estudos prático-teóricos que apresentam coerência interna e estão a serviço da construção de um perfil acadêmico e/ou ocupacional que preconiza a mínima qualificação do aluno quanto a competências e habilidades básicas no campo da dança. São três eixos paralelos de componentes curriculares, os **Estudos do Corpo na Dança, os Estudos de Processos Criativos, e os Estudos Críticos e Analíticos**

Esta etapa integraliza 1020 horas, sendo 850 horas de componentes específicos dos estudos coreográficos, 68 horas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além de 102 horas cumpridas em componentes livres.

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

- MÓDULO ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA II – 102H
- MÓDULO ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA III –102H
- MÓDULO ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA IV –102H
- MÓDULO ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA II – 102H
- MÓDULO ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA III – 102H
- MÓDULO ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA IV –102H
- MÓDULO ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS EM DANÇA II – 68H
- MÓDULO ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS EM DANÇA III – 68H
- MÓDULO ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS EM DANÇA IV – 68H
- LAB. DE CONDICIONAMENTO CORPORAL II – 34H
- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 68H

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso em Estudos Coreográficos, com uma carga horária de 68 horas semestrais, seguirá a orientação do Projeto Geral do BI – Artes, podendo assumir formatos variados, tais como: monografia, projeto artístico, projeto de intervenção, relatório de experiências e estágios, além da elaboração de produtos acompanhados de um memorial analítico-descritivo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares foram reconhecidas pelo CNE como sendo a oportunidade de haver um reconhecimento, de atividades realizadas pelos alunos independentemente do vínculo acadêmico com a UFBA, e que na maioria dos casos estão relacionadas ao “mundo do trabalho”, à sociedade ou mesmo às outras atividades e experiências desenvolvidas pelo aluno, no seu campo de interesse específico. São consideradas atividades complementares as seguintes modalidades: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos livres, disciplinas de graduação e de pós-graduação, atividade curricular em comunidade (ACC), projetos individuais voltados para experimentos artísticos e participação em grupos e projetos de dança e quaisquer eventos de natureza acadêmica.

COMPONENTES DE LIVRE-ESCOLHA

Acompanhando a diretriz pedagógica da flexibilidade, que pauta toda a concepção geral do projeto dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA, entende-se que o aluno da Área de Concentração em Estudos Coreográficos poderá integralizar os créditos do eixo de Livre Escolha recorrendo a qualquer componente oferecido pela UFBA, respeitando-se, onde existam, as especificidades e os pré-requisitos.

	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Área de Concentração em ESTUDOS COREOGRÁFICOS	DANA – MOD. ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA II <i>6 horas semanais</i> <i>102 horas semestrais</i>	DAN A62– MOD. ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA III <i>6 horas semanais</i> <i>102 horas semestrais</i>	DANA – MOD. ESTUDOS DO CORPO NA DANÇA IV <i>6 horas semanais</i> <i>102 horas semestrais</i>
	DANA – ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA II <i>6 horas semanais</i> <i>102 horas semestrais</i>	DAN A66 – ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA III <i>6 horas semanais</i> <i>102 horas semestrais</i>	DANA – ESTUDOS DE PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇA IV <i>6 horas semanais</i> <i>102 horas semestrais</i>
	DANA – ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS EM DANÇA II <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	DAN A70 – ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS EM DANÇA III <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	DANA – ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS EM DANÇA IV <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	DANA – LAB. DE CONDIC. CORPORAL II <i>2 horas semanais</i> <i>34 horas semestrais</i>	COMPONENTE LIVRE <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	TCC <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	COMPONENTE LIVRE <i>2 horas semanais</i> <i>34 horas semestrais</i>		
	Atividades Complementares: 180 horas (em 3 semestres)		

4. Ementário

4.1 COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

Nome e código do componente curricular: Dana 61 – Estudos do Corpo na Dança II		Departamento: Técnicas e Práticas Corporais	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Estudos investigativos do movimento do corpo na dança visando a consciência e o aprimoramento técnico-expressivo do aluno, assim como maior conhecimento e reflexão crítica dos elementos e princípios que envolvem o desempenho corporal/expressivo em dança. Estudos da cinesiologia e de fundamentos técnicos de dança.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>IANNITELLI, Leda Muhana. Técnicas da Dança: Redimensionamentos metodológicos, in Repertório Teatro & Dança, Ano 7, N° 7. Salvador: UFBA – Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, 2004, p.30-37.</p> <p>STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. O corpo e suas representações: as técnicas de educação somática na representação do artista cênico, in Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas: Papyrus, 2006, p.30-54.</p> <p>DANTAS, Mônica. Dança: o enigma do movimento. Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS, 1999, p.25-41, p.99-117.</p> <p>GODARD, Hubert. Gesto e percepção, in Lições de Dança 3. Trad. De Silvia Soter, Rio de Janeiro: UniverCidade, 2002, p.11-35.</p> <p>LOUPPE, L. Corpos híbridos, in Lições de Dança 2. Trad. de Gustavo Ciríaco. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000, p.27-40.</p> <p>FAZENDA, Maria. Corpo naturalizado, in ALMEIDA, Miguel (org). Corpo Presente - treze reflexões antropológicas sobre o corpo. Oeiras-Portugal: Celta, 1996.</p>			

Nome e código do componente curricular: DANA 62– Estudos do Corpo na Dança III		Departamento: Técnicas e Práticas Corporais	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Introdução aos estudos investigativos do corpo na dança e sua relação com a cultura. Conceitos acerca das concepções e organizações do corpo e de aspectos inter-relacionados: científicos, filosóficos, sociológicos e culturais.</p> <p>ALBERTI, Verena. O riso e o risível na história do pensamento. Rio de Janeiro: FGV, 1999.</p> <p>ALENCAR, Jorge. Do cisne-barbie ao cisne asmático: comicidade e subversão performativa de identidade em chué – releitura cênica do balé o lago dos cisnes feita pelo grupo dimenti. 2007. 169f. Mestrado (Mestrado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador.</p> <p>ALENCAR, Jorge. Dança e comicidade. Idança. Disponível em: <http://idanca.net/lang/pt-br/2008/06/18/danca-contemporanea-e-comicidade/>. Acesso em 16 out. 2008.</p> <p>ANDRADE, Elza de. Mecanismos de Comicidade na Construção do Personagem: propostas metodológicas para o trabalho de ator. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Teatro. Tese de Doutorado, 2005.</p> <p>ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2006.</p> <p>BERGSON, Henri. O riso: ensaio sobre a significação do cômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>BUTLER, Judith. Speech acts politically. In: McQuilan Martin. Deconstructions a reader. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2000.</p> <p>CONRADO, Amélia. Dança Étnica Afro-Baiana, uma educação do movimento. Salvador, Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2002.</p> <p>GOMES, Simone. A dança e a mobilidade contemporâneas. In CALZANS, Julieta, CASTILHO, Jacyan, GOMES, Simone (coordenação). (2003). Dança e Educação em Movimento. São Paulo: Cortez Editora, 2003.</p> <p>GREINER, Christine. Cinco questões para pensar nas danças contemporâneas brasileira como anticorpos à categoria tradicional de “corpo brasileiro”. In Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.</p> <p>KATZ, Helena. O corpo como mídia de seu tempo. CD-ROM Rumos Itaú Cultural Dança. Itaú Cultural: São Paulo, 2004.</p> <p>KATZ, Helena. O coreógrafo como DJ. In: PEREIRA, Roberto. SOTER, Sílvia. (Org.) Lições de Dança 1. Rio de Janeiro: UniverCidade, p. 11-24, 1999.</p> <p>MARTINS, Cleide. A improvisação em dança: Um processo sistêmico e evolutivo. In Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.</p> <p>MILLER, Jussara. A Escuta do Corpo. Sistematização da Técnica Klauss Vianna. Summus Editorial, São Paulo, 2007.</p> <p>RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo. Annablume, 2003.</p> <p>RENGEL, Lenira. Cadernos de corpo e dança. Os temas de movimento de Rudolf Laban – I,II,III,IV. São Paulo. Annablume, 2003.</p> <p>SODRÉ, Muniz. O Terreiro e a Cidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.</p>			

Nome e código do componente curricular: DANA 63 – Estudos do Corpo na Dança IV		Departamento: Técnicas e Práticas Corporais	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Estudos investigativos do corpo na dança e sua relação com a cultura. Conceitos acerca das concepções e organizações do corpo e de aspectos inter-relacionados: científicos, filosóficos, sociológicos e culturais.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ALENCAR, Jorge. Do cisne-barbie ao cisne asmático: comicidade e subversão performativa de identidade em chué – releitura cênica do balé o lago dos cisnes feita pelo grupo dimenti. 2007. 169f. Mestrado (Mestrado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador.</p> <p>ALENCAR, Jorge. Dança e comicidade. Idança. Disponível em: <http://idanca.net/lang/pt-br/2008/06/18/danca-contemporanea-e-comicidade/>. Acesso em 16 out. 2008.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>BUTLER, Judith. Speech acts politically. In: McQuilan Martin. Deconstructions a reader. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2000.</p> <p>COSTA, Alexandre Veras. Kino-Coreografias: Entre o vídeo e a dança. In: CALDAS, Paulo; BRUM, Leonel; LEVY, Regina; BONITO, Eduardo. Dança em Foco, v.2: Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2007</p> <p>GREINER, Christine. Arte na Universidade para germinar questões e testar procedimentos. In: XAVIER, Jussara; MEYER, Sandra e TORRES, Vera (org). Tubo de Ensaio – Experiências em Dança e Arte Contemporânea. Florianópolis: Ed. Do Autor, 2006.</p> <p>LANGENDONCK, Rosana e RENGEL, Lenira. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo: Editora Moderna, 2006.</p> <p>MILLER, Jussara. A Escuta do Corpo. Sistematização da Técnica Klaus Vianna. Summus Editorial, São Paulo, 2007.</p> <p>RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo. Annablume, 2003.</p> <p>RENGEL, Lenira. Cadernos de corpo e dança. Os temas de movimento de Rudolf Laban – I,II,III,IV. São Paulo. Annablume, 2003.</p> <p>RENGEL, Lenira. Laban e o hiperespaço biocultural. Comunicação apresentada no ENCONTRO LABAN 2008. Rio de Janeiro, 2008.</p> <p>Comunicação performativa do corpo: o fazer-dizer da contemporaneidade. 2006. 200f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Faculdade de Comunicação e Filosofia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.</p> <p>_____. Performatividade na dança contemporânea: o corpo interessado em perguntar e não responder. In: NORA, Sigrid. (org.) Humus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007. p. 141-147.</p> <p>SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. A imagem na cena de dança contemporânea. In: Roberto Pereira; Silvia Soter. (Org.). Lições de dança 3. 1 ed. Rio de Janeiro: Centro Universitário da Cidade, 2002, v. 1, p. 53-76.</p> <p>VIEIRA, Jorge Albuquerque. Rudolf Laban e as modernas idéias científicas da complexidade. In: Rudolf Laban, o mestre do movimento. São Paulo: Summus, 2006.</p>			

Nome e código do componente curricular: DANA 65 – Estudos de Processos Criativos em Dança II		Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Estudos teórico-práticos sobre os processos criativos em dança. Experimentação e práticas de técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica a partir do estudo do movimento, desenvolvimento e variação de células e de seqüências coreográficas</p> <p>Bibliografia:</p> <p>DAMÁSIO, Antonio R. <i>O Erro de Descartes</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 1996.</p> <p>_____ <i>O mistério da consciência</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 2000.</p> <p>_____ <i>Em busca de Espinosa: prazer o dor na ciência dos sentimentos</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.</p> <p>DAWKINS, Richard. <i>Desvendando o Arco-íris</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>_____,Richard.O <i>Gene Egoísta</i>. Belo Horizonte:Ed. Itatiaia, 2001.</p> <p>_____. Richard.(2001). <i>O Relojoeiro Cego: a teoria da evolução contra o desígnio divino</i>. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.</p> <p>DENNETT, Daniel C. <i>A Perigosa Idéia de Darwin</i>. Rocco, Rio de Janeiro, 1998.</p> <p>GREINER, Christine. <i>O Corpo - pistas para estudos indisciplinados</i>. Annablume, São Paulo, 2005.</p> <p>KATZ, Helena. <i>Um, Dois, Três: A Dança é o Pensamento do Corpo</i>. FID, Belo Horizonte, 2005.</p> <p>LAKOFF, G. e JOHNSON M. <i>Philosophy in the flesh: the embodied mind and its challenge to western thought</i>. Basic Books, New York, 1999.</p> <p>_____ <i>Metáforas da Vida Cotidiana</i>. Educ/Mercado das Letras, São Paulo, 2002.</p> <p>PINKER, Steven, <i>Tábula Rasa - a negação contemporânea da natureza humana</i>. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.</p>			

Nome e código do componente curricular: DANA 66 – Estudos de Processos Criativos em Dança III		Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Estudos teórico-práticos sobre os processos criativos em dança: suas características, conceituações, regras de atuação e de composição cênica. Técnicas de exploração e construção coreográfica: Identificação, compreensão e articulação dos elementos da dança e da composição coreográfica.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FERNANDES, Ciane. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>FERNANDES, Ciane. Inter-ações intersticiais: o espaço do corpo do espaço do corpo. In: MEDEIROS, Maria Beatriz (org.); MONTEIRO, Marianna F. M. (org.). Espaço e Performance. Brasília: Editora da Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2007, pg. 27 – 48.</p> <p>IANNITELLI, Leda Maria Muhana. Dança, Corpo e Movimento: A criatividade artística, In: BIÃO, Armindo Jorge. Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade. São Paulo: Annablume, Salvador. BA.: GIPE-CIT, 2000.</p> <p>Referência para elaboração de projetos:</p> <p>Manual de Elaboração de Projetos - FUNCEB. Disponível em: www.funceb.ba.gov.br/editais/pdf/manual_projetos.pdf</p>			
Nome e código do componente curricular: DANA 67 – Estudos de Processos Criativos em Dança IV		Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	

Ementa: Estudos teórico-práticos sobre os processos criativos em dança: suas características, conceituações, regras de atuação e de composição cênica. Técnicas de exploração e construção coreográfica. Compreensão do processo histórico da composição em dança e suas relações contextuais com a arte e a sociedade.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena. O riso e o risível na história do pensamento. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

ALENCAR, Jorge. Do cisne-barbie ao cisne asmático: comicidade e subversão performativa de identidade em chué – releitura cênica do balé o lago dos cisnes feita pelo grupo dimenti. 2007. 169f. Mestrado (Mestrado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

ALENCAR, Jorge. Dança e comicidade. Idança. Disponível em: <<http://idanca.net/lang/pt-br/2008/06/18/danca-contemporanea-e-comicidade/>>. Acesso em 16 out. 2008.

ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2006.

BERGSON, Henri. O riso: ensaio sobre a significação do cômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

BUTLER, Judith. Speech acts politically. In: McQuilan Martin. Deconstructions a reader. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2000.

CONRADO, Amélia. Dança Étnica Afro-Baiana, uma educação do movimento. Salvador, Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2002.

GOMES, Simone. A dança e a mobilidade contemporâneas. In CALZANS, Julieta, CASTILHO, Jacyan, GOMES, Simone (coordenação). (2003). Dança e Educação em Movimento. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

GREINER, Christine. Cinco questões para pensar nas danças contemporâneas brasileira como anticorpos à categoria tradicional de “corpo brasileiro”. In Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

KATZ, Helena. O corpo como mídia de seu tempo. CD-ROM Rumos Itaú Cultural Dança. Itaú Cultural: São Paulo, 2004.

KATZ, Helena. O coreógrafo como DJ. In: PEREIRA, Roberto. SOTER, Silvia. (Org.) Lições de Dança 1. Rio de Janeiro: UniverCidade, p. 11-24, 1999.

MARTINS, Cleide. A improvisação em dança: Um processo sistêmico e evolutivo. In Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

MILLER, Jussara. A Escuta do Corpo. Sistematização da Técnica Klauss Vianna. Summus Editorial, São Paulo, 2007.

RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo. Annablume, 2003.

RENGEL, Lenira. Cadernos de corpo e dança. Os temas de movimento de Rudolf Laban – I,II,III,IV. São Paulo. Annablume, 2003.

SODRÉ, Muniz. O Terreiro e a Cidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

Nome e código do componente curricular: DANA 69 – Estudos Críticos Analíticos em Dança II		Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga Horária: T51 P51 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	

Ementa: Estudos Críticos Analíticos em dança visando proporcionar informações sobre questões contemporâneas da Dança, que levem o aluno a desenvolver uma postura crítica analítica. Noções da História relativas à Dança do século XX e XXI tendo como eixo temático a diversidade.

Bibliografia:

BANES, Sally. **Greenwich Village 1963: Avant-Garde, Performance e o Corpo Efervescente**. Tradução de Mauro Gama. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BERNARD, Michel. **De la Création Chorégraphique**. Paris, Centre National de la Danse (CND), 2001, p. 17-24.

BLOCH, Marc. **Apologia da História, ou , O Ofício de Historiador**. São Paulo: Jorge Zahar, 2001.

BRITTO, Fabiana Dutra. Evolução da Dança é Outra História. **Lições de Dança**, Rio de Janeiro, v. 1, 1999, p. 159-167.

_____. **Temporalidade em Dança: parâmetros para uma história contemporânea**. 1. ed. Belo Horizonte: FID EDITORIAL, 2008.

COHEN, Renato. **Work in Progress na Cena Contemporânea: criação, encenação e recepção**. São Paulo, Perspectiva, 2006.

HALL, Stuart. **Da diáspora**. Identidades e Mediações Culturais. Tradução Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: UFMG: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

JEUDY, Henri-Piery et al. **Corpo**. São Paulo: Itaú Cultural, 2005.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. Tradução Maria Helena Nery Garcez, 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e Pós-Modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.

SONTAG, Susan. **Contra a interpretação**. Livre Tradução de Eliana Rodrigues, Philippe Degaille e Rita Rodrigues. IN: L'œuvre parle, 1961. Trad. Francesa, Paris: Le Seuil, 1968.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Tradução Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.

Nome e código do componente curricular: DANA 70 – Estudos Críticos Analíticos em Dança III	Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga Horária: T34 P34 E00
--	---	-------------------------------

Modalidade:	Função:	Natureza: OB
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15
<p>Ementa: Estudos Críticos Analíticos em dança visando proporcionar informações sobre questões contemporâneas da Dança, que levem o aluno a desenvolver uma postura crítica analítica. Questões da Dança e Educação, tendo como objetivação a introdução à Elaboração de Projetos.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>MARTIN, John. A dança moderna. Trad. Marcia Strazacappa. Pro-posições. Campinas, v. 18, n. 1 (52), jan./abr., 2007, p. 230-59. http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/52-diverso-martinj.pdf http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/53-diverso-martinj.pdf</p> <p>DOMENICI, Eloisa. A pesquisa das danças populares brasileiras: por uma epistemologia do corpo brincante. (no prelo).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>PLATÃO. A República. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2000.</p> <p>Obras de referência para trabalhos acadêmicos:</p> <p>LUBISCO, Nídia; VIEIRA, Sônia. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2003.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa: projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.</p>		

Nome e código do componente curricular: DANA 71 – Estudos Críticos Analíticos em Dança IV		Departamento: Teoria e Criação Coreográfica	Carga Horária: T 34 P34 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Estudos Críticos Analíticos em dança visando proporcionar informações sobre questões contemporâneas da Dança, que levem o aluno a desenvolver uma postura crítica analítica. Questões da Dança e Educação, tendo como objetivação a Elaboração de Projetos individuais.</p> <p>AQUINO, Rita. A constituição do campo acadêmico da dança no Brasil. Salvador, Dissertação de Mestrado, PPGD/UFBA, 2008.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão Corpo - Identidade e autonomia do movimento, SP: Summus, 1998.</p> <p>FONSECA, Marcio Alves da. Michel Foucault e a Constituição do Sujeito. São Paulo: EDUC, 2003.</p> <p>GEERTZ, Clifford. O Saber Local, Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Rio de Janeiro, editora Vozes, 2006.</p> <p>GOMES, Henriette Ferreira. Documentos Científicos: orientações para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Salvador: Edições São Bento, 2007.</p> <p>KATZ, Helena. A Dança no Brasil. Pode!. In: I Encontro Internacional de Dança e Filosofia. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>KOSUTH, Joseph. A Arte Depois da Filosofia. In: Escritos de Artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006. Cap.29. 210-234.</p> <p>LUBISCO, Nídia Maria Lienert. Manual de Estilo Acadêmico: monografias, Dissertações e Teses. Salvador:EDUFBA, 2008.</p> <p>MAFFESOLI, Michel. O Conhecimento Comum, introdução às Sociologia Compreensiva, Porto Alegre, Sulina, 2007.</p> <p>MENDES, Candido (org.). Representação e Complexidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2003</p> <p>MORIN, Edgar. Religação dos saberes – o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.</p> <p>_____. A cabeça bem – Feita. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p>			

Nome e código do componente curricular: DANA 14 MID – Laboratório de Condicionamento Corporal II		Departamento: Técnicas e Práticas Corporais	Carga Horária: T17 P17 E00
Modalidade:	Função:	Natureza: OB	
Pré-requisito: S/PRE		Módulo de alunos: 15	
<p>Ementa: Condicionamento físico, força muscular, resistência muscular e cardiovascular e flexibilidade. Estudos dos princípios técnico-cinesiológicos: alinhamento postural; percepção cinestésica; consciência e domínio de equilíbrio.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento, volume 1: Introdução à Análise das Técnicas Corporais. Trad. Sophie Guernet. São Paulo: Manole, 1991.</p> <p>IANNITELLI, Leda Muhana. Técnica da dança: redimensionamentos metodológicos. <i>Repertório Teatro & Dança</i>, Salvador, ano 7, n. 7, p. 30-37, 2004.</p> <p>IANNITELLI, Leda Muhana. Padrões de Excitação Neuromuscular: Qualidades Básicas do Movimento. Cadernos do GIPE-CIT, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, v.08. Salvador, 2000.</p> <p>LIMA, André Meyer Alves de. Helenita Sá e suas propostas para abordagens criativas da formação técnica de intérpretes na dança contemporânea. In: 1º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, São Paulo, 15 a 17 de Set. de 1999, Salvador, ABRACE, 2000.</p> <p>LIMA, José Antonio. Movimento corporal: A práxis da corporalidade. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação. UNICAMP. São Paulo, 1994.</p> <p>LOUPPE, Laurence. Corpos híbridos. Tradução: Gustavo Ciríaco. <i>Lições de dança</i>, Rio de Janeiro, n. 2, p. 27-40, 2000.</p> <p>MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da Técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>SANCHES, Antrifo. Reflexões Acerca da Formação do Corpo na Dança Contemporânea. In: Cadernos do GIPE-CIT, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, v.13. Salvador, 2005.</p>			

5. FORMA DE ACESSO

A escolha da Área de Concentração em Dança dar-se-á no 3º semestre da Formação Geral, quando o aluno formalizará sua opção.

Os alunos interessados nesta Área de Concentração serão submetidos à prova de habilidade específica em dança no 3º semestre da Formação Geral, onde será avaliada – através de provas prático-teóricas de desempenho criativo e apreciação estética – sua experiência com a dança e sua capacidade em desenvolver um estudo acadêmico na área.

Estas provas, de natureza prático-teórica e elaboradas anualmente, serão orientadas pelo modelo das provas de habilidade específicas para os cursos Lineares de Bacharelado e Licenciatura e serão aplicadas considerando o perfil dos alunos do BI-Artes e sua trajetória na Formação Geral.

6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação do processo ensino/aprendizagem da Área de Concentração em Dança dar-se-á a partir de princípios orientados por uma pedagogia que pensa o aluno como um indivíduo autônomo e co-responsável por sua formação, adotando uma atitude participativa, propositiva e colaborativa nas ações desenvolvidas no curso. Os métodos de avaliação levam em conta o processo do aluno no desenvolvimento das atividades acadêmicas e não apenas seu grau de conhecimento.